

## **Jornada Jurídica da Saúde Suplementar - Rede assistencial e equilíbrio econômico de contratos**

O IESS, Copedem e Conjur realizam mais uma Jornada Jurídica da Saúde Suplementar. O tema do encontro será “Rede assistencial e equilíbrio econômico de contratos”.

- De que maneira os tribunais têm analisado o acesso à rede assistencial credenciada e referenciada?
- Como a regulamentação da saúde suplementar estabelece critérios de uso de rede?
- Como deve ser analisada a questão de reembolsos de despesas assistenciais de modo a garantir o impacto sobre mutualismo e sustentabilidade dos contratos?

Para debater esses e outros pontos, IESS, Copedem e Conjur realizam mais um evento da série “Jornada Jurídica da Saúde Suplementar”, nessa quarta-feira (10), das 11h às 12h30. Assista, ao vivo, pelo site [www.iess.org.br](http://www.iess.org.br) ou pelos canais do YouTube do IESS e do Conjur.

Palestrante: Min. João Otávio de Noronha (STJ)

Mediador: Des. Ney Wiedemann Neto (TJRS)

Debatedor: Manoel Antônio Peres

Debatedor: Luiz Felipe Conde

### **SOBRE O IESS:**

Visite nosso site: <https://iess.org.br/>

Inscreva-se em nosso canal e receba as notificações: <https://www.youtube.com/IESSBR>

Acompanhe o IESS nas redes sociais:

LINKEDIN: <https://www.linkedin.com/company/iessbr>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/iessbr>

INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/iessbr/>

TWITTER: <https://twitter.com/iessbr>

---

## **SP: oportunidades de emprego na saúde representam 29% da cadeia do País**

Em abril de 2022, o número de trabalhadores formais inseridos na cadeia produtiva da saúde no estado de São Paulo atingiu 1,350 milhão de vínculos. O volume representa 29% das oportunidades geradas no País, que acumula 4,712 milhões. As informações são do [Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 59](#) do IESS, edição especial de São Paulo, com dados dos setores público e privado.

O montante paulista teve registro de alta (0,7%) entre janeiro e abril, taxa levemente menor que o índice da cadeia brasileira (0,9%). Na mesma comparação, no entanto, o mercado de trabalho geral cresceu um pouco mais (1,3%) e o setor público teve queda de 1,2%.

Do total de oportunidades geradas no maior estado do País, 1,174 milhão, que representa 87%, eram vínculos oriundos do setor privado com carteira assinada. No Brasil, essa proporção de empregos formais é de 79%, o que demonstra peso maior do emprego público no setor de saúde em outros estados.

De acordo com o estudo, levando-se em conta o grau de instrução, a maior parte das admissões da

cadeia no estado é de pessoas que possuem ensino médio completo – saldo de 1.524 empregos. Os demais níveis de instrução apresentaram saldo de contratação inferior a 40 vagas ou até mesmo saldo negativo, caso das oportunidades com superior completo (-185).

Para acessar o relatório na íntegra, [clique aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 05.08.2022.